



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEVI**  
ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

**073. PROVA OBJETIVA**

**MÉDICO DO TRABALHO**

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_ Inscrição \_\_\_\_\_ Prédio \_\_\_\_\_ Sala \_\_\_\_\_ Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **09**.

*“Tire suas próprias conclusões”*

Essa é a frase que mais tenho ouvido recentemente. Passada a euforia de uma notícia qualificada como “bomba”, logo os atores de uma das partes corriam a público para disponibilizar a íntegra daquilo que antes foi veiculado em partes.

É preciso saber de tudo e entender de tudo. É preciso tirar as próprias conclusões para não depender de ninguém, e é esse o grande e contraditório imperativo dos nossos tempos. É uma ordem a uma experimentação libertária, e uma quase contradição do termo. O imperativo que liberta também aprisiona: você só passa a ser, ou a pertencer, se tiver uma conclusão. Sobre qualquer coisa.

Nas últimas décadas psicanalistas se debruçaram sobre as mudanças nos arranjos produtivos e sociais de cada período histórico para compreender e nomear as formas de sofrimento decorrentes delas. A revolução industrial, a divisão social do trabalho, a urbanização desenfreada e as guerras, por exemplo, fizeram explodir o número de sujeitos impacientes, irritadiços e perturbados com a velocidade das transformações e suas conseqüentes perdas de referências simbólicas.

Pensando sobre o imperativo “Leia/Veja/Assista” e “Tire suas próprias conclusões”, começo a desconfiar de que estamos diante de uma nova forma de sofrimento relacionado a um mal-estar ainda não nomeado.

Afinal, que tipo de sujeito está surgindo de nossa nova organização social? O que a vida em rede diz sobre as formas como nos relacionamos com o mundo? Que tipos de valores surgem dali? E, finalmente, que tipo de sofrimento essa vida em rede tem causado?

Vou arriscar e sair correndo, já sob o risco de percorrer um campo que não é meu: estamos vendo surgir o sujeito preso à ideia da obrigação de ter algo a dizer. Ao longo dos séculos essa angústia era comum aos chamados formadores de opinião e artistas, responsáveis por reinterpretar o mundo. Hoje basta ter um celular com conexão 3G para ser chamado a opinar sobre qualquer coisa. Pensamos estar pensando mesmo quando estamos apenas terceirizando convicções ao compartilhar aquilo que não escrevemos.

É uma nova versão de um conflito descrito por Clarice Lispector a respeito da insuficiência da linguagem. Algo como: “Não só não consigo dizer o que penso como o que penso passa a ser o que digo”. Se vivesse nas redes que atribuem a ela frases que jamais disse, o “dizer” e o “pensar” teriam a interlocução de um outro verbo: “compartilhar”.

(Matheus Pichonelli, *Carta Capital*. 18.03.2016.  
www.cartacapital.com.br. Adaptado)

- 01.** Na opinião do autor, o mal-estar provado pelos indivíduos atualmente está relacionado com
- (A) a obrigação de produzir conteúdos que sejam instigantes e inéditos.
  - (B) o imperativo de consultar fontes de informação dignas de credibilidade.
  - (C) a exigência de ter de emitir uma opinião sobre qualquer assunto.
  - (D) a perda de referências simbólicas que impulsionou a revolução industrial.
  - (E) o fato de não haver valores éticos sólidos balizando os formadores de opinião.
- 02.** No contexto do segundo parágrafo, a “experimentação libertária” refere-se
- (A) a uma pretensa liberdade de interpretação sem intermediários.
  - (B) ao acesso aos canais de comunicação mais atualizados.
  - (C) a uma característica peculiar às notícias impactantes.
  - (D) à experiência de criar publicações que gerem controvérsia.
  - (E) à liberdade que a imprensa tem de defender sua ideologia.
- 03.** No sexto parágrafo, o verbo **pensar** em “Pensamos estar pensando...” veicula, em cada ocorrência respectivamente, sentidos que equivalem a
- (A) lembrar e corroborar uma opinião.
  - (B) refutar uma ideia e elucidar.
  - (C) induzir a erro e suscitar uma impressão.
  - (D) fantasiar e agir com intransigência.
  - (E) supor e conceber uma ideia.
- 04.** Da menção ao conflito descrito por Clarice Lispector, no último parágrafo, deduz-se o seguinte:
- (A) para o autor, Clarice Lispector estava equivocada ao ignorar a importância do “compartilhar” como intermediário entre o “dizer” e o “pensar”.
  - (B) ao se exprimir com exatidão o pensamento, a insuficiência da linguagem é superada, ainda que provisoriamente.
  - (C) quando o pensamento é traduzido em palavras, e essas palavras são partilhadas, exaltam-se os valores morais da sociedade.
  - (D) não é possível expressar com exatidão o que pensamos, e nos iludimos ao crer que o que dizemos equivale ao que pensamos.
  - (E) o “pensar” adquire valor a partir do momento em que encontra um equivalente no “dizer” e assume forma ao ser compartilhado.

05. Assinale a alternativa em que a segunda expressão destacada denota, no contexto, um evento posterior ao designado pela primeira expressão destacada.
- (A) Passada a euforia de uma notícia **qualificada** como “bomba”, logo os atores de uma das partes **corriam** a público para disponibilizar a íntegra daquilo que antes foi veiculado em partes. (1º parágrafo)
  - (B) É preciso **saber** de tudo e **entender** de tudo. (2º parágrafo)
  - (C) O imperativo que **liberta** também **aprisiona**: você só passa a ser, ou a pertencer, se tiver uma conclusão. (2º parágrafo)
  - (D) **Pensando** sobre o imperativo “Leia/Veja/Assista” e “Tire suas próprias conclusões”, começo a desconfiar de que **estamos** diante de uma nova forma de sofrimento relacionado a um mal-estar ainda não nomeado. (4º parágrafo)
  - (E) O que a vida em rede **diz** sobre as formas como **nos relacionamos** com o mundo? (5º parágrafo)
06. No trecho – ... **você só** passa a ser, ou a pertencer, **se** tiver uma conclusão. (2º parágrafo) –, os vocábulos **você**, **só** e **se** contêm, respectivamente, os seguintes sentidos:
- (A) especificação; limitação; concessão.
  - (B) indeterminação; isolamento; modo.
  - (C) identificação; condição; reciprocidade.
  - (D) indefinição; restrição; condição.
  - (E) apelo; ênfase; finalidade.
07. A passagem do texto que, após o acréscimo da vírgula, está de acordo com a norma-padrão é:
- (A) Essa é a frase que, mais tenho ouvido recentemente. (1º parágrafo)
  - (B) É preciso tirar as próprias conclusões, para não depender de ninguém... (2º parágrafo)
  - (C) Nas últimas décadas psicanalistas se debruçaram, sobre as mudanças nos arranjos produtivos e sociais de cada período histórico... (3º parágrafo)
  - (D) Ao longo dos séculos essa angústia era comum aos chamados, formadores de opinião e artistas, responsáveis por reinterpretar o mundo. (6º parágrafo)
  - (E) Hoje basta ter um celular com conexão 3G para ser chamado, a opinar sobre qualquer coisa. (6º parágrafo)
08. Assinale a alternativa em que o trecho entre colchetes substitui o destacado, independentemente do sentido e de acordo com a norma-padrão de concordância.
- (A) Essa é a frase que mais **tenho ouvido** recentemente. [tem sido ouvido por mim]
  - (B) ... corriam a público para disponibilizar a íntegra **daquilo que antes foi veiculado** em partes. [das notícias que antes se veicularam]
  - (C) **Nas últimas décadas** psicanalistas se debruçaram sobre as mudanças... [Fazem algumas décadas que]
  - (D) Que tipos de valores **surgem** dali? [são possível surgir]
  - (E) Pensamos estar pensando mesmo quando **estamos apenas terceirizando convicções**... [houverem apenas convicções sendo terceirizadas]
09. Considere o trecho: O imperativo que **liberta** também **aprisiona**: você só passa a ser, ou a pertencer, se tiver uma conclusão. **Sobre** qualquer coisa. (2º parágrafo)
- Respeitando-se as regras de regência nominal e preservando-se o sentido original, o vocábulo destacado pode ser substituído por
- (A) De acordo com
  - (B) De encontro a
  - (C) Acima de
  - (D) Em virtude de
  - (E) A respeito de
10. Assinale a alternativa redigida em conformidade com a norma-padrão quanto às regras de regência e à ocorrência da crase.
- (A) Telejornais apresentam à população um resumo dos eventos que lhe despertaram interesse nas redes sociais.
  - (B) Indivíduos são chamados à tirar suas conclusões sobre fatos que os são apresentados diariamente.
  - (C) Cada vez mais têm chegado à mim frases das quais me fazem refletir sobre os valores da sociedade atual.
  - (D) É inegável que às redes sociais influenciam o modo como interagimos com o mundo e o damos sentido.
  - (E) Tem sido comum pessoas compartilharem informações de maneira instantânea, sem analisar-lhes à fundo.

11. Um paciente, após sofrer um infarto de miocárdio, é entrevistado pela equipe de saúde de um serviço assistencial, no tocante à sua dieta, ao consumo de drogas e tabaco, às suas atividades físicas, laborais, sexuais e lúdicas habituais. No momento da alta hospitalar, com base nas informações, a equipe o orienta sobre as melhores opções para retomar sua vida cotidiana gradativamente. Esses procedimentos
- (A) fazem parte do conjunto de ações previstas para serem desenvolvidas pelo SUS no processo de atenção à saúde em todos os níveis de governo, que compreende os campos da assistência, das intervenções ambientais e das políticas externas ao setor saúde.
- (B) deveriam ter seguido o sentido contrário ao realizado pela equipe de saúde, pois ao estabelecer as atividades e hábitos do paciente como referência, a tendência é manter os aspectos que contribuíram para a ocorrência do infarto.
- (C) são fundamentais e fazem parte das ações específicas dos profissionais não médicos, complementando as referentes ao campo da medicina, que se atêm ao uso correto dos medicamentos e seus impactos sobre o organismo.
- (D) são importantes e as orientações devem seguir um padrão estabelecido em estudos que mostram os tempos de retomada de todas as atividades antes do infarto, monitoradas por meio das consultas ambulatoriais.
- (E) fazem parte das ações de atenção à saúde previstas para serem desenvolvidas pelo SUS, e todas as etapas só podem ser executadas por profissionais sob a coordenação de um cardiologista.
12. Em um acidente rodoviário, envolvendo um ônibus e um caminhão, morrem 5 pessoas: 2 trabalhadores terceirizados que se dirigiam ao trabalho, o motorista que dirigia o ônibus, uma cuidadora de idosos que retornava de um plantão noturno e o motorista do caminhão. Assinale a alternativa correta, nesse caso, referente à notificação de acidentes do trabalho fatais ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).
- (A) Todos os óbitos devem ser notificados, salvo dos terceirizados.
- (B) Todos os óbitos devem ser notificados, salvo da cuidadora de idosos, equivalente ao emprego doméstico.
- (C) Todos os óbitos devem ser notificados.
- (D) Todos os óbitos devem ser notificados, caso não seja comprovado erro humano entre as causas do acidente.
- (E) Nenhum deles deve ser notificado, pois são acidentes de trajeto.
13. Em um município pequeno, um médico, ao ter sucesso no controle da dor crônica de um paciente, lhe solicita autorização para divulgar o caso no portal da clínica da qual é o diretor clínico. A autorização é dada. Dias depois, um amigo do paciente o identifica no portal, por informações nele contidas, entre as quais, a idade, o sexo, a profissão de militar e o ferimento em um acidente, amplamente conhecido na região. O médico
- (A) seguiu todos os procedimentos preconizados pelo Código de Ética Médica, entre os quais, a obtenção de autorização do paciente, sendo a identificação uma coincidência.
- (B) deveria ter sido mais cauteloso, mas não pode ser punido do ponto de vista ético, pois não citou o nome do paciente, além de ter obtido autorização do paciente.
- (C) não pode ser responsabilizado com base no Código de Ética Médica, pois seu ato foi feito como diretor clínico e não como profissional assistente.
- (D) não cometeu infração ética, pois a identificação do paciente ocorreu por parte de um amigo que o conhecia bem.
- (E) cometeu infração ética, pois pelo Código de Ética Médica, é vedado fazer referências a casos clínicos identificáveis, mesmo com autorização do paciente.
14. Criança de oito meses deu entrada no Pronto-Socorro com história de três dias de diarreia, que se intensificou nas últimas doze horas. Examinada, mostrava-se desidratada e prostrada. Foi iniciada a reidratação, porém a criança faleceu uma hora depois da internação. O exame físico revelou sinais de intensa desidratação. A doença ou o estado mórbido que causou diretamente sua morte e a causa básica são, respectivamente,
- (A) desidratação e infecção.
- (B) desidratação e diarreia.
- (C) diarreia e desidratação.
- (D) diarreia e infecção.
- (E) infecção e prostração.
15. Um estudo, com duração prevista de pelo menos 30 anos, tem o objetivo de avaliar a influência de determinados fatores na ocorrência de doenças cardiovasculares na população adulta de uma comunidade. A equipe de pesquisadores opta por um desenho epidemiológico de difícil execução, mas que terá um alto poder analítico e permitirá o cálculo do risco relativo.
- Trata-se de um
- (A) estudo de coorte.
- (B) *survey*.
- (C) estudo ecológico.
- (D) estudo transversal.
- (E) estudo caso-controle.

Leia o texto a seguir para responder às questões de números 16 e 17.

Uma equipe de pesquisadores, querendo analisar os efeitos da exposição a uma determinada substância, seleciona uma população de 15 000 pessoas expostas durante 10 anos a ela, no passado, e outra de 15 500 pessoas jamais expostas. Encontra fortes evidências de um efeito dose-resposta entre a exposição à substância e a incidência de câncer de pulmão e bexiga.

16. O desenho epidemiológico do estudo é

- (A) ecológico.
- (B) caso-controle.
- (C) retrospectivo de coorte.
- (D) experimental clássico.
- (E) um inquérito.

17. O estudo

- (A) teve baixo poder analítico, mas permitiu o cálculo de prevalência.
- (B) permitiu o cálculo de incidência e, provavelmente, foi de fácil execução.
- (C) teve um desenho complexo e, provavelmente, custo baixo.
- (D) pode ser facilmente reproduzido em qualquer país.
- (E) permitiu estudar doenças com longo período de latência.

18. A 16ª Conferência Nacional de Saúde ocorrerá neste ano

- (A) e suas resoluções deverão ser submetidas ao Congresso Nacional e devidamente aprovadas para implementação.
- (B) e terá caráter consultivo, sendo sua composição de representantes de governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários.
- (C) e deverá ter menor proporção de usuários do que nos anos anteriores para permitir a participação dos representantes dos conselhos de secretários municipais.
- (D) e sua organização e normas serão definidas em regimento próprio, aprovadas pelo Conselho Nacional de Saúde.
- (E) e deverá discutir todas as questões pertinentes à política de saúde, com exceção do financiamento que depende exclusivamente do Ministério da Economia.

19. Em uma determinada região de um município discute-se a implementação de uma plataforma virtual, aberta a gestores, conselheiros e demais trabalhadores das unidades de saúde e usuários, por meio da qual, ideias e impressões sobre problemas seriam trocadas em discussões sem caráter deliberativo. Os gestores postariam informações sobre ações das unidades, responderiam questionamentos dos usuários, que, por sua vez, apresentariam queixas e sugestões de ações que julgassem pertinentes. Essa iniciativa

- (A) poderia ser questionada legalmente, sendo prudente ter a aprovação pela câmara municipal, pois não está prevista nas normas do SUS, que prevê os conselhos de saúde como instâncias de discussão e deliberação.
- (B) poderia ser uma estratégia de comunicação social e mídia, favorecendo a escuta e a vocalização dos distintos grupos envolvidos na concretização de ações de promoção, proteção e recuperação de saúde.
- (C) exporia demasiadamente os gestores de saúde, que poderiam se sentir vulneráveis às críticas dos diferentes segmentos sociais, e ter sua autoridade diminuída, o que não contribuiria para a adequada gestão de serviços.
- (D) se colocaria contra as diretrizes do SUS, que prevê instâncias de participação e controle social em caráter presencial, com registro das reuniões, discussões e deliberações, a serem devidamente homologadas pela câmara municipal.
- (E) poderia colocar em risco a organização dos segmentos sociais, estimulando as manifestações individuais, além de levantar questionamento a respeito da autoridade do gestor público de saúde.

20. As equipes do consultório na rua

- (A) fazem parte de uma estrutura à parte da atenção básica, que prestam assistência às populações de rua em horários distintos dos convencionais.
- (B) fazem parte da rede de atenção à saúde especializada em populações em situação de rua, que são atendidas sempre em unidades de saúde próximas dos locais onde costumam ficar instaladas.
- (C) fazem parte da atenção básica e são compostas por profissionais de saúde com responsabilidade exclusiva de articular e prestar atenção integral à saúde das pessoas em situação de rua.
- (D) são constituídas somente por assistentes sociais e psicólogos, que prestam assistência cotidianamente às pessoas de rua e, quando necessário, encaminham-nas aos médicos que atendem nas unidades de saúde.
- (E) são especializadas em populações de rua, em particular, usuários de drogas, cuja ação principal é a educação permanente sobre os malefícios do uso crônico de álcool, tabaco e drogas ilícitas.

21. Um município apresentou em 2018 coeficiente de mortalidade infantil de 9,72 por mil nascidos vivos. Para se ter esse coeficiente, é necessário contabilizar o número de óbitos de
- (A) menores de 28 dias.
  - (B) crianças entre 28 dias e 11 meses de idade.
  - (C) perdas fetais.
  - (D) nascidos mortos.
  - (E) menores de 1 ano.
22. Estudos têm mostrado aumento de óbitos entre jovens do sexo masculino por causas externas. Assinale a alternativa que expressa um indicador adequado para acompanhar esse fenômeno.
- (A) Anos potenciais de vida perdidos.
  - (B) Índice de Swaroop & Uemura.
  - (C) Coeficiente de letalidade.
  - (D) Índice vital de Pearl.
  - (E) Índice de Moraes.
23. Os principais esteios da reforma sanitária brasileira foram
- (A) as portarias e outros dispositivos legais publicados pelo Ministério da Saúde nas décadas de 1970 e 1980.
  - (B) os movimentos médicos e da academia, alguns projetos institucionais, a produção de entidades da sociedade civil e os espaços institucionais do Estado permeáveis ao pensamento da saúde coletiva.
  - (C) a produção científica das universidades, os gestores da saúde nas esferas federal, estaduais e municipais, que advogavam pela independência de cada uma das esferas de governo.
  - (D) a forte influência dos países socialistas sobre a população brasileira, em particular a Rússia, Cuba e a Hungria.
  - (E) os índices alarmantes de doenças infectocontagiosas e crônico-degenerativas, concomitantemente à incapacidade do sistema de saúde de dar respostas adequadas.
24. A relação entre as instituições públicas e privadas sempre foi uma das questões polêmicas do SUS. A Constituição Federal
- (A) estimula as parcerias público-privadas por meio de organizações sociais.
  - (B) determina que as entidades filantrópicas e as sem fins lucrativos têm preferência entre as que recebem recursos públicos para auxílios ou subvenções.
  - (C) permite a destinação de recursos públicos para auxílios ou subvenções às instituições privadas com fins lucrativos, desde que justificada.
  - (D) veda a participação da iniciativa privada no sistema de assistência à saúde.
  - (E) veda a participação direta ou indireta de empresas ou capitais estrangeiros na assistência à saúde no País, salvo nos casos previstos em lei.
25. Assinale a alternativa que expressa formas de organização dos processos de trabalho do modelo da vigilância em saúde.
- (A) Campanhas sanitárias e sistemas distintos de vigilância epidemiológica e sanitária, cada um deles com suas atribuições.
  - (B) Programas especiais e rede hospitalar de alta complexidade, articulados e integrados.
  - (C) Sistemas distintos de vigilância epidemiológica e sanitária, cada um deles com suas atribuições e programas especiais.
  - (D) Ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e recuperação intersetoriais integradas, voltadas para problemas de saúde e grupos populacionais.
  - (E) Campanhas sanitárias e articulação entre ações de promoção da saúde e de reabilitação.

## ATUALIDADES

26. Entre 311 concorrentes, o prêmio Nobel da Paz de 2018 foi concedido hoje [05.out] a uma dupla: o congolês Denis Mukwege e a ativista do povo yazidi Nadia Murad.

(Agência Brasil. <https://bit.ly/2Nr3oAK>. Acesso em 25.jan.2019. Adaptado)

Os ganhadores do prêmio tiveram destaque

- (A) na defesa das liberdades individuais e, principalmente, dos imigrantes e refugiados africanos.
- (B) no combate à pobreza das populações que habitam os países subdesenvolvidos.
- (C) na defesa dos direitos humanos das minorias étnicas em países em conflitos armados.
- (D) nos esforços para acabar com o uso da violência sexual como arma de guerra e conflito armado.
- (E) nas campanhas de erradicação do analfabetismo entre crianças trabalhadoras.

27. Em 14 de novembro, a máquina mais cara e sofisticada da ciência brasileira começou a testar suas turbinas. O projeto já consumiu cerca de R\$ 1,3 bilhão (de um total previsto de R\$ 1,8 bilhão) e, quando ficar pronto, colocará o país na vanguarda das pesquisas que utilizam esse tipo de artefato, como as que envolvem a visualização em altíssima resolução de estruturas de vírus e proteínas (em busca de novas vacinas), de solo (com a ideia de aprimorar fertilizantes) e de rochas e de novos materiais (para melhorar a exploração de gás e petróleo), entre outras.

(Folha de S.Paulo. <https://bit.ly/2G1oHbX>. Acesso em 25.jan.2019. Adaptado)

O texto destaca a inauguração do acelerador de partículas que está sendo construído

- (A) em Campinas (SP).
- (B) na Base de Alcântara (MA).
- (C) no Rio de Janeiro (RJ).
- (D) em Curitiba (PR).
- (E) em Porto Alegre (RS).

28. “Este é o melhor acordo possível.”

A premiê britânica, Theresa May, tem repetido há semanas essa frase na tentativa de convencer o Parlamento de seu país a aprovar o acordo que ela negociou com a União Europeia, estabelecendo os termos do *Brexit* - o processo de saída do Reino Unido do bloco.

Mas, na segunda-feira [17.dez], a premiê adiou indefinidamente a votação do acordo no Parlamento, reconhecendo que ele seria rejeitado pela maioria dos parlamentares britânicos

(G1. <https://glo.bo/2FTOmUF>. Acesso em 24.jan.2019. Adaptado)

Tem sido considerado como o ponto mais delicado do acordo para viabilizar o *Brexit*

- (A) o retorno imediato dos cidadãos europeus que vivem no Reino Unido para os seus países de origem, fato que provocaria forte déficit de mão de obra no Reino Unido.
- (B) a rápida desvalorização da libra nos mercados europeu e mundial, fato que provocaria forte abalo econômico-financeiro para todo o Reino Unido.
- (C) o fechamento da fronteira entre a Irlanda do Norte (parte do Reino Unido) e a Irlanda, fato que retomaria antigas tensões entre norte-irlandeses e irlandeses.
- (D) a perda do prestígio político do Reino Unido frente à Europa, o que inviabilizaria a permanência do país na OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte).
- (E) a obrigação do governo britânico em continuar recebendo grupos de refugiados do Oriente Médio e África mesmo após a saída do bloco econômico europeu.

29. Em 05 de dezembro, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou uma pesquisa denominada Síntese de Indicadores Sociais (SIS) que utiliza e compara dados socioeconômicos dos dois últimos anos para retratar a situação atual da população brasileira.

(G1. <https://glo.bo/2KX2fRR>. Acesso em 29.jan.2019. Adaptado)

A pesquisa mostrou que

- (A) o trabalho com carteira assinada cresceu entre os jovens.
- (B) a diferença salarial entre homens e mulheres foi reduzida.
- (C) o trabalho infantil apresentou expressivo declínio.
- (D) a proporção de crianças no conjunto da população aumentou.
- (E) a desigualdade social e a pobreza tiveram aumento.

30. O recém-empossado presidente da República, Jair Bolsonaro, assinou, nesta terça-feira (02.01), três decretos e uma medida provisória. Dentre as primeiras ações tomadas está a Medida Provisória (MP) que reestrutura a Esplanada dos Ministérios e estabelece a organização básica dos órgãos da presidência da República e dos ministérios. O documento confirma a estrutura de governo já anunciada, com 22 pastas, algumas delas com competências ampliadas.

(UOL. <https://bit.ly/2Upz5hO>. Acesso em 25.jan.2019. Adaptado)

Na nova estrutura ministerial destaca-se o Ministério

- (A) da Agricultura, Pecuária e Abastecimento que incorpora as políticas de criação e conservação da infraestrutura.
- (B) da Cidadania que incorpora as ações que envolvem o desenvolvimento social, a cultura e os esportes.
- (C) das Relações Exteriores que incorpora o comércio internacional e os estudos sobre a balança comercial.
- (D) da Justiça que incorpora a regulamentação das políticas dos direitos humanos e a demarcação de terras indígenas.
- (E) do Meio Ambiente que incorpora setores da tecnologia e pesquisa de fontes de energia renováveis.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. O Quadro I da Norma Regulamentadora NR4 correlaciona a Classificação Nacional de Atividades Econômicas com

- (A) o grau de risco das atividades das empresas.
- (B) o dimensionamento dos membros do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT.
- (C) a especificação dos turnos de trabalho por estabelecimento.
- (D) o número máximo de empregados por estabelecimento.
- (E) o Código Internacional de Doenças.

32. Assinale a alternativa correta quanto aos Equipamentos de Proteção Individual – EPI, segundo a NR6.

- (A) Os cremes protetores de segurança para a proteção dos membros superiores são utilizados inclusive contra agentes térmicos.
- (B) Existem luvas de segurança específicas para a proteção das mãos contra radiações ionizantes.
- (C) Não existem luvas de segurança para a proteção das mãos contra vibrações.
- (D) Ainda não foi desenvolvido um calçado de segurança para a proteção dos pés contra choques elétricos.
- (E) Para a proteção dos pés contra as baixas temperaturas, devido à inexistência de meias de segurança adequadas, recomenda-se o uso de botas de cano longo e biqueira de aço.

33. Conforme determinação da NR7, o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO deve

- (A) acompanhar a documentação que o trabalhador levará à Previdência Social por ocasião de sua perícia para a definição diagnóstica de incapacidade.
- (B) ficar sob a responsabilidade e guarda exclusiva do médico encarregado de executá-lo.
- (C) obedecer a um planejamento em que estejam previstas as ações de saúde a serem executadas durante o ano, devendo estas ser objeto de relatório anual.
- (D) conter as medidas a serem adotadas no controle dos ambientes de trabalho em um prazo de até 6 meses, após a identificação dos riscos.
- (E) ser apresentado e discutido na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, por ocasião de sua elaboração.

34. Em locais onde as condições de higiene do trabalho são precárias, a bissinose é considerada uma doença endêmica para os trabalhadores

- (A) metalúrgicos.
- (B) pintores.
- (C) gráficos.
- (D) têxteis.
- (E) carpinteiros.

35. Nas atividades laborativas em que se observa a exigência de sobrecarga muscular estática ou dinâmica do pescoço, ombros, dorso, membros superiores e inferiores recomenda-se

- (A) implementar sistema de avaliação de desempenho para efeito de remuneração.
- (B) desconsiderar como fator de risco o tempo efetivo de trabalho durante uma jornada normal.
- (C) reduzir a exigência de produção nas atividades que demandam maior esforço visual.
- (D) realizar uma análise ergonômica do trabalho.
- (E) estudar a determinação do conteúdo de tempo.

36. As questões incidentes sobre o indivíduo e a coletividade de trabalhadores, que privilegiam o instrumental clínico-epidemiológico, estão preconizadas na Norma Regulamentadora

- (A) 4.
- (B) 5.
- (C) 7.
- (D) 8.
- (E) 10.

37. Considerando exclusivamente a exposição ocupacional como fator etiológico para uma síndrome dolorosa abdominal paroxística, não acompanhada de febre, o provável agente é o
- (A) cloreto de vinila.
  - (B) chumbo.
  - (C) clorofórmio.
  - (D) carvão mineral.
  - (E) amianto.
38. Considerando o conjunto de números 3,4,5,7,7,7,9,9,9,9 no estudo das medidas de tendência central, o valor da Moda é
- (A) 3.
  - (B) 4.
  - (C) 5.
  - (D) 7.
  - (E) 9.
39. Em relação à Higiene Ocupacional no que concerne ao reconhecimento, avaliação e controle de riscos ambientais, é correto afirmar que
- (A) independentemente do número de trabalhadores expostos a agentes nocivos, deve-se considerar que esses agentes podem sair do ambiente de trabalho e causar danos às comunidades vizinhas.
  - (B) o número de trabalhadores expostos a agentes nocivos, que devem ser protegidos, não influi na escolha dos métodos de controle e nas considerações econômicas.
  - (C) a adoção de equipamentos de ventilação local exaustora é necessária e suficiente para garantir um controle efetivo e definitivo dos riscos.
  - (D) a circulação de agentes químicos em processos fechados garante total e perene segurança contra vazamentos e emissões fugitivas, dispensando manutenção preventiva.
  - (E) o reconhecimento e a avaliação de riscos devem ser realizados nos ciclos de processos habituais, excluindo-se aqueles processos esporádicos executados em algumas ocasiões.
40. A exposição ocupacional a determinados agentes acima dos limites de tolerância pode caracterizar insalubridade. A utilização de taxas de metabolismo no cálculo dos limites de tolerância ocorre na exposição ocupacional
- (A) ao ruído de impacto.
  - (B) a radiações ionizantes.
  - (C) a radiações não ionizantes.
  - (D) a vibrações de corpo inteiro.
  - (E) ao calor.
41. Agentes químicos, físicos e biológicos presentes em resíduos sólidos municipais podem gerar impacto na saúde humana e no meio ambiente. Nesse contexto, estão incluídos os serviços urbanos, entre os quais a varrição é a atividade de limpeza em logradouros públicos, cujos trabalhadores, segundo o manual de saneamento ambiental da FUNASA (Fundação Nacional de Saúde), devem receber equipamentos individuais para a proteção
- (A) do tronco, braços, mãos e pés.
  - (B) da cabeça, tronco, mãos e pernas.
  - (C) da cabeça, braços, mãos, pernas e pés.
  - (D) dos braços, pernas, mãos, olhos e pés.
  - (E) do tronco, olhos, braços e mãos.
42. Num ambiente ocupacional com elevada temperatura e não devidamente aclimatizado, os sinais e sintomas de "exaustão do calor" podem estar relacionados
- (A) à inibição da secreção do hormônio antidiurético pelo hipotálamo.
  - (B) à vasodilatação periférica.
  - (C) ao aumento dos níveis de adrenalina e noradrenalina.
  - (D) à redução dos hormônios tireoidianos.
  - (E) à redução do mecanismo de evaporação do calor.
43. Sobre o acidente do trabalho, pode-se afirmar que
- (A) quando considerado evitável, na investigação causal, a empresa deixa de ter responsabilidade penal sobre suas consequências.
  - (B) ocorre liderando uma cadeia de eventos, normalmente desencadeados pelo trabalhador que sempre executa o trabalho prescrito e não o real.
  - (C) nas teorias modernas de sua investigação, o elemento fundamental a ser valorizado é o "ato inseguro".
  - (D) na análise da sua causalidade devem ser considerados pressupostos teóricos amplos e diversificados.
  - (E) na sua gênese está sempre presente a tríade: imprevisibilidade, imprudência e negligência.
44. Nos critérios diagnósticos para o reconhecimento da Síndrome de Abstinência do Álcool, segundo a Organização Mundial da Saúde, inclui-se a presença de, pelo menos, três entre dez sinais e sintomas, sendo mais comum entre eles
- (A) os tremores das mãos quando estendidas.
  - (B) as alucinações auditivas, gustativas e táteis.
  - (C) a diarreia aquosa profusa.
  - (D) as convulsões do tipo pequeno mal.
  - (E) a diminuição da força em membros inferiores, de início unilateralmente.

45. Na análise dos limites de tolerância, uma das ferramentas utilizadas é a Monitorização Biológica definida como: medida e avaliação, no organismo, de agentes químicos ou de seus produtos de biotransformação. Quando essa monitorização mede e avalia os efeitos precoces dos agentes químicos, para os quais não foi ainda estabelecida relação com prejuízos à saúde, em trabalhadores expostos, recebe o nome de
- (A) Níveis de Advertência da Resposta Biológica.
  - (B) Monitorização Biológica de Exposição.
  - (C) Valor de Referência da Normalidade.
  - (D) Índice de Biodisponibilidade.
  - (E) Monitorização Biológica de Efeito.
46. O trauma acústico é a perda auditiva súbita que tem, como importante característica, o fato de que
- (A) o som chega com menor energia na orelha interna, lesando menos essa região.
  - (B) para ocorrer a perda súbita, a intensidade sonora da fonte deve estar, no mínimo, acima de 200 dB(NA).
  - (C) atinge com maior intensidade os segmentos da orelha externa.
  - (D) nesse tipo de lesão não ocorre zumbido.
  - (E) as lesões nas orelhas média e interna serão permanentes.
47. No exame médico admissional de um candidato com idade de 48 anos, para atividade com exposição ao benzeno, identificou-se alteração no parâmetro utilizado pela NR7 para iniciar a monitorização desse agente. Pode-se afirmar que
- (A) foram encontrados valores acima de 1,5 g/g de creatinina para o ácido hipúrico na urina do candidato.
  - (B) esse candidato, pelo parâmetro alterado, deve ser reprovado no exame admissional por estar impedido de trabalhar no ambiente oferecido.
  - (C) o indicador utilizado foi o hemograma completo com contagem de plaquetas.
  - (D) esse trabalhador, em razão da idade, embora em condições para ser admitido, só poderá iniciar suas atividades se houver liberação da CIPA.
  - (E) segundo a NR7, não é permitido o trabalho com exposição ao benzeno em trabalhador com idade superior a 45 anos.
48. O Brasil está adotando, progressivamente, os conceitos da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF) e, nesse sentido, a avaliação da deficiência, quando necessária, será biopsicossocial, realizada por equipe multiprofissional e interdisciplinar e considerará, para isso, diferentes fatores, entre os quais pode-se citar
- (A) a frequência de agravos no ambiente selecionado.
  - (B) o tempo mínimo de cinco anos de afastamento prévio.
  - (C) a limitação no desempenho de atividades.
  - (D) a obrigatoriedade de experiência anterior.
  - (E) a existência de vagas no mercado de trabalho.
49. Para o cumprimento da NR7, a periodicidade dos exames médicos periódicos para os trabalhadores enquadrados no Quadro I deverá compreender,
- (A) no mínimo, avaliação clínica semestral e a dosagem anual do indicador biológico.
  - (B) no máximo, a avaliação clínica anual e a dosagem trimestral do indicador biológico.
  - (C) no máximo, a avaliação clínica trimestral e a dosagem semestral do indicador biológico se houver algum tipo de alteração na avaliação anterior.
  - (D) no mínimo, a avaliação clínica semestral e a dosagem trimestral do indicador biológico para trabalhadores com idade superior a 50 anos.
  - (E) no mínimo, a dosagem semestral do indicador biológico.
50. Segundo a recomendação do Guia de Imunização ANAMT/SBIM – 2016/17 (Associação Nacional de Medicina do Trabalho/Sociedade Brasileira de Imunizações), o médico coordenador do PCMSO, ao analisar a necessidade de imunização em sua população de trabalhadores, em serviços de saúde,
- (A) não deve realizar a sorologia com o objetivo de certificar a soro conversão.
  - (B) deve realizar obrigatoriamente a sorologia após o esquema de três doses da vacina contra a hepatite B.
  - (C) deve solicitar a sorologia prévia e a vacinação será recomendada se o trabalhador se declarar portador de hepatite C.
  - (D) deve, como procedimento obrigatório, adotar a sorologia antes da vacinação, quando na presença de exposição prévia ao vírus de AIDS.
  - (E) deve contraindicar a vacinação antitetânica para gestantes acima de 12 semanas.

